

Mensagem de Esperança

*... a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos
corações pelo*

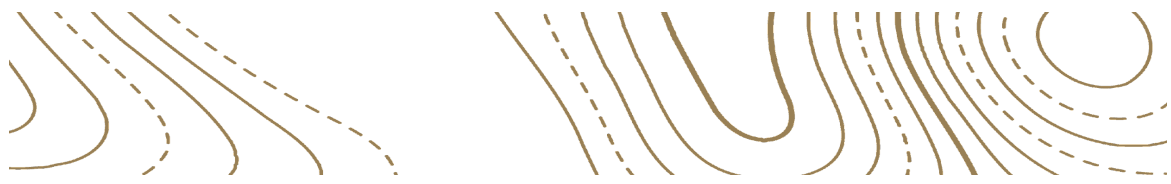
Espírito Santo que nos foi dado (Rm 5,5)

Nós, das Pastorais do Campo (Cáritas, Cimi, CPT, CPP, PJR, SPM), reunidos entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março de 2023, em Brasília, refletimos, a partir da Campanha da Fraternidade 2023 (Fraternidade e fome), sobre a escandalosa realidade em que se encontram 125,2 milhões de pessoas que convivem com algum grau de Insegurança Alimentar, entre os quais cerca de 33,1 milhões de irmãos e irmãs que passam fome.

A partir das falas das representações de Povos e Comunidades Tradicionais, detectamos os riscos e as ameaças que advêm das ações de mineradoras, do modelo energético (fotovoltaica, eólica, hidrelétrica, nuclear), da pesca predatória, do desmatamento, dos grileiros, dos garimpos, dos impérios do hidro e agronegócio, das corporações e do Estado, prejudicando os modos de vida, a memória ancestral, a relação com a natureza e alterando as práticas cotidianas como o lazer, hábitos alimentares, vida familiar, trabalho e costumes.

A realidade da fome em nosso país tem cor, gênero, território e causa uma profunda inquietude em nossos corações.

Apesar do mar revolto, o atravessaremos! Ancorando-nos na prática libertadora de Jesus de Nazaré e nas experiências das comunidades, seguiremos colaborando com ações que contribuam efetivamente para o fortalecimento das redes comunitárias com atuações de combate à fome e a todas as desigualdades socioeconômicas.



Enxergando um novo horizonte que se descortina em nosso país, com a mudança de governo e a possibilidade da construção coletiva de dispositivos que melhorem as condições de vida do povo brasileiro, a exemplo da demarcação dos territórios dos povos originários, da titulação das terras quilombolas, do reconhecimento dos territórios pesqueiros, da reforma agrária, do enfretamento ao trabalho análogo a escravidão e, da violência no campo e a preservação da casa comum.

Nas lutas históricas e nas experiências dos povos do campo, das águas e das florestas, encontramos potenciais para superar a fome: a produção de alimentos saudáveis, as feiras agroecológicas, os mutirões de plantio e colheitas, o cuidado com as sementes crioulas, a preservação das águas, o carinho com a terra e a solidariedade com os mais vulneráveis.

Diante dos clamores vindos dos territórios e do anúncio de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16), reafirmamos nossa missão de serviço pastoral às comunidades e povos tradicionais na garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional.

Pela esperança, nós, das pastorais do campo, em sintonia com a Campanha da Fraternidade nos comprometemos:

- Com ações para envolver as nossas comunidades com a produção de alimentos saudáveis para famílias em situação de vulnerabilidade neste ano de 2023 junto aos órgãos comprometidos com a campanha contra a fome.
- A sermos vigilantes às novas ações do governo federal, em especial ao Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).
- A apoiar a juventude na permanência em seus territórios de vida e resistência ao desenraizamento cultural.
- Com projetos para a criação de banco de alimentos nos municípios.
- Com mobilizações para conscientizar a importância e cuidado com a água.

Articulação das Pastorais do Campo

Brasília, 01 de março de 2023

